

O Ciúme

Bocage

Enviado por:

Publicado em : 04/03/2009 14:25:22

Entre as tartáreas forjas, sempre acesas,
Jaz aos pés do tremendo, estígio nume (1),
O carrancudo, o rábido (2) Ciúme,
Ensanguentadas as corruptas presas.

Traçando o plano de cruéis empresas,
Fervendo em ondas de sulfúreo lume,
Vibra das fauces o letal cardume
De hórridos males, de hórridas tristezas.

Pelas terríveis Fúrias (3) instigado,
Lá sai do Inferno, e para mim se avança
O negro monstro, de áspides (4) toucado.

Olhos em brasa de revés me lança;
Oh dor! Oh raiva! Oh morte!... Ei-lo a meu lado
Ferrando as garras na vipérea (5) trança.

Bocage

-
- (1) Plutão, deus dos infernos.
 - (2) Raivoso, furioso
 - (3) Demónios do mundo infernal.
 - (4) Serpentes venenosas.
 - (5) De víbora
-
